

A religiosidade popular e o popular massivo nas grades de programação das TVs de inspiração católica no Brasil¹

Thiago CAMINADA²
Universidade Federal do Paraná, PR

RESUMO

A discussão revisita textos clássicos e explora lacunas deixadas pela reflexão comunicacional e teológica. Tem por objetivo teórico propor a conceituação de religiosidade popular massiva e, por objetivo empírico, encontrar traços e características do catolicismo popular na programação das TVs de inspiração católica no Brasil. São analisadas as grades de Aparecida, Canção Nova, Evangelizar e Rede Vida. O conceito de religiosidade popular massiva contempla os processos de manutenção, criação e transformações da religiosidade popular ou de seus aspectos em fenômenos massivos, ligados especialmente aos meios de comunicação de massa cristãos.

PALAVRAS-CHAVE: popular; religiosidade; TV; popular massivo; católico.

Arcabouço teórico da proposição

Quando em 1987, Jesús Martín-Barbero (JMB) publica a primeira edição de sua obra seminal “De los medios a las mediaciones”, as discussões sobre o popular, em especial a religiosidade popular (RP), na igreja católica da América Latina (AL) completavam duas décadas. Havia 19 anos da 2ª Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, em Medellín e oito anos da 3ª conferência, em Puebla, onde, a Igreja Católica da AL reconhece que as “grandes devoções e celebrações populares têm sido um distintivo do catolicismo latino-americano” (CELAM, 2024, p. 30).

Não obstante, as origens do popular latino-americano apontadas por JMB remontam das figuras e expressões de um cristianismo popular latino medieval. A influência cultural de um cristianismo popular mediterrâneo também é destacada por Dussel (2016) na RP argentina e, apontada por Ribeiro (1984), em todo continente.

Por sua vez, é Martín-Barbero (2010) quem vai identificar o processo de constituição das massas e da cultura de massa a partir da cultura popular. “A cultura de massa não surge de surpresa, como um corte que permite opô-la ao popular. O massivo

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Religiões, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando em Comunicação, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR, email: caminada.thiago@gmail.com.

foi gestado lentamente a partir do popular³” (Martín-Barbero, 2010, p. 139). O autor observa um novo modo de existir do popular com a emergência dos meios de comunicação massivos e propõe uma visão que fuja do maniqueísmo de oposição entre o popular e o massivo.

JMB compreende o popular massivo como dispositivos “que mediam entre exigências do mercado e formas de cultura, entre demanda cultural e fórmula comercial”⁴ (Martín-Barbero, 2010, p. 146). É preciso cuidar para que “pensar o popular desde o massivo não signifique, não deva ao menos significar automaticamente alienação e manipulação, mas novas condições de existência e de luta, um novo modo de funcionamento da hegemonia”⁵ (Martín-Barbero, 2010, p. 269).

Este movimento pela hegemonia, controle e apropriação está muito presente na relação do catolicismo institucional com as práticas de religiosidade popular reforçadas pela diferenciação trazida pelos autores entre religiosidade popular e catolicismo popular. Dussel (2016) diferencia-os da seguinte forma: religiosidade popular se aplica “para todo fenômeno surgido fora da Cristandade, seja esta ameríndia ou pagã em geral”⁶ (Dussel, 2016, p. 80); e o catolicismo popular “são os gestos originados historicamente não só dentro da Cristandade, mas a partir de estruturas propriamente cristã ainda que desgarradas do tronco central do ritual ‘oficial’”⁷ (ibidem).

Por religiosidade popular compreendemos como a “apropriação das crenças religiosas pelas pessoas comuns. É também denominada de piedade popular, fazendo alusão à forma como os empobrecidos vivem a sua religiosidade, em contraste com a religiosidade e os ritos oficiais da Igreja Católica.” (Souza, 2019, p. 13).

Diante do contexto de urbanização e seus desafios para o popular, observados tanto por Ribeiro (1984) quanto por Martín-Barbero (2010); da observada relação das massas com o cristianismo popular, especialmente nos centros de grande peregrinação e romarias; e da incorporação das práticas religiosas e de evangelização nos meios de

³ Tradução nossa para: “La cultura de masa no aparece de golpe, como un corte qu permita enfrentarla a la popular. Lo masivo ha gestado lentamente desde lo popular”.

⁴ Tradução nossa para: “que median entre exigencias del mercado y formas de cultura, entre demanda cultural y fórmula comercial”.

⁵ Tradução nossa para: “pensar lo popular desde lo masivo no signifique, no dabe al menos significar automáticamente alienación y manipulación, sino nuevas condiciones de existencia y de lucha, un modo nuevo de funcionamiento de la hegemonia”.

⁶ Tradução nossa para: “para todo fenómeno religioso surgido fuera de la Cristiandad, sea esta amerindiana o pagana en general”.

⁷ Tradução nossa para: “Son los gestos originados históricamente no sólo dentro de la Cristiandad, sino a partir de estructuras propriamente cristianas aunque desgajadas del tronco central del ritual ‘oficial’”.

comunicação, hoje chamadas de midiaticização, mas já apontadas por Assman (1986) como a igreja eletrônica na AL, propomos o conceito de religiosidade popular massiva.

A **religiosidade popular massiva** é compreendida como os processos de manutenção, criação e transformações da religiosidade popular ou de seus aspectos em fenômenos massivos, ligados especialmente aos meios de comunicação de massa cristãos como rádio e TV. O fenômeno não é recente, mas não foi explorado pelos estudos de Comunicação. Ainda em 1980, Ribeiro (1984, p. 32) escreveu: “Na literatura, na música, nos cinemas, nas novelas, no teatro latino-americanos também se produz essa ‘teologia popular’, [...] quase sempre em propostas ecumênicas e que evidenciam, por vezes, um caráter alienante, por outras, transformador”.

É importante destacar que, apesar do desenvolvimento teórico e empírico desta análise se centrar no catolicismo popular, a proposição teórica aqui defendida se apresenta como religiosidade popular, pois acredita na presença de aspectos populares também nos meios massivos evangélicos, da mestiçagem de movimentos (neo)pentecostais dentro da Igreja Católica e da presença de aspectos da religiosidade ancestral e das religiões afro brasileiras na mídia.

Proposição teórico metodológica

Motivado por revisitar leituras clássicas dos estudos sobre o popular nas áreas da comunicação, história e teologia da América Latina e empreendendo um diálogo inédito entre as áreas, este trabalho se ancora na articulação dos conceitos de religiosidade popular e popular massivo para observar o atual contexto das mutações culturais. Tem por objetivo teórico propor uma conceituação de **religiosidade popular massiva** e, por objetivo empírico, encontrar traços e características do catolicismo popular na programação das TVs de inspiração católica no Brasil.

São analisadas as grades da programação da TV Aparecida, TV Canção Nova, TV Evangelizar e Rede Vida. Em questionário aplicado em Curitiba (PR) com 72 católicos no final das missas, as emissoras foram apontadas como as quatro mais assistidas pelos fiéis⁸. Cada canal terá dois dias de análise definidos em amostragem não probabilística, determinada da seguinte forma: Aparecida, no domingo e quinta-feira (2

⁸ Questionário aplicado na saída de nove missas entre 14 de dezembro de 2023 e 24 de março de 2024 nas paróquias São Cristóvão e Menino Jesus de Praga. A técnica foi aplicada como primeira etapa da pesquisa de doutorado em andamento pelo PPG em Comunicação da UFPR sob o título: “Público idoso e a missa na TV: religião, mediações e recepção”.

e 6 de junho de 2024); Canção Nova, segunda e sexta-feira (3 e 7 de junho); Evangelizar, terça-feira e sábado (4 e 6 de junho); e Rede Vida, na quarta-feira e domingo (5 e 9 de junho). Os intervalos foram escolhidos de forma a não analisarem dias seguidos e não se repetirem o mesmo dia da semana observado. A amostra cobre um intervalo de oito dias ininterruptos para que cada emissora tenha duas ocorrências.

Características do popular massivo e da religiosidade popular nas TVs católicas

Do total de 192 horas da grade das emissoras analisadas, um quarto (25,5%) da programação foi considerada como de conteúdos televisivos inspirados pela religiosidade popular massiva (RPM). Os programas foram classificados conforme as descrições apresentadas nos sites de cada emissora. Abaixo, o Quadro 1 apresenta a quantidade de horas de conteúdo de inspiração em RPM por emissora.

Quadro 1: Horas de Religiosidade Popular Massiva na programação

Emissora	Aparecida	CN	Evangelizar	Rede Vida	Todas
RPM	19:30	7:55	11:30	10:05	49 horas
Outros	28:30	40:05	36:30	37:55	143 horas

Fonte: dados coletados e estruturados pelo autor.

A TV Aparecida é a emissora de inspiração católica com maior proximidade com a religiosidade popular. Isso se reflete na sua programação⁹ com quase metade (40,6%) das horas de sua grade compostas por programas relacionados ao que consideramos como religiosidade popular massiva. O canal televisivo faz parte da Rede Aparecida de Comunicação e tem sua história interligada ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte (SP). A rede transmite as celebrações do santuário e difunde a devoção da padroeira do Brasil. Em seu site, a TV se intitula como “o canal da Padroeira do Brasil” e “a TV de Nossa Senhora”¹⁰.

A figura de Maria é apontada como a maior representação da religiosidade popular na América Latina. Dussel (2016) apresenta dois fatores para a popularidade da devoção mariana no continente. O primeiro é a assimilação entre as figuras da Virgem Maria e da Pachamama, fato também sustentado por Ribeiro (1984) na simbiose com os mitos femininos da maternidade e fecundidade. A segunda razão é o desenvolvimento

⁹ Programas da TV Aparecida considerados como RPM: Terço de Aparecida, Fortes na Fé, Intercede por Nós, Terra da Padroeira, Sabor de Vida, Aqui Tem Nordeste, A Redenção, Aparecida Sertaneja, Família dos Devotos, Bênção da Manhã, Mensagem de Fé, Visita ao Santíssimo e Consagração, Bênção da Noite e Expedições ao Sagrado.

¹⁰ Disponível em: <https://www.a12.com/tv/historia-tv-aparecida> Acesso em 24 de junho de 2024.

dos lugares de culto marianos nos solos considerados sagrados pelos povos originários latino-americanos, postura similar do desenvolvimento da religiosidade popular mediterrânea (Dussel, 2016). Enquanto Ribeiro (1984) e Dussel (2016) apontam Nossa Senhora de Guadalupe como o maior símbolo do cristianismo popular latino-americano, no Brasil, Nossa Senhora Aparecida agrega o mesmo apreço popular, em especial por sua identificação mestiça com o povo, como aponta Peters (2012).

A TV Evangelizar é a segunda emissora com maior espaço na programação¹¹ para conteúdos de inspiração na religiosidade popular massiva (23,9%). Fundada pelo padre Reginaldo Manzotti, a Associação Evangelizar é Preciso é a mantenedora da única grande rede de comunicação de inspiração católica fora do Sudeste brasileiro. O padre e a rede são os maiores propagadores da devoção a Jesus das Santas Chagas.

Ao contrário de Nossa Senhora, Jesus Cristo não é objeto de variadas manifestações de religiosidade popular. Dussel (2016) aponta o fato como uma das características dessa religiosidade marginal aos dogmas e às estruturas eclesiais. As poucas devoções de Jesus encontradas na Argentina por Dussel (2016) são muito ligadas ao Cristo na cruz, mais populares ainda são as ligações do povo com a cruz sem o Cristo como forma de amuleto.

No entanto, podemos observar no Brasil uma forte manifestação popular com Jesus, sua cruz, seu calvário e suas dores. São os casos das devoções ao Senhor dos Passos e ao Senhor Bom Jesus - o Cristo açoitado pelos soldados romanos-, fruto de grandes peregrinações a Iguape. Em Curitiba (PR), a devoção às Santas Chagas transformou o Santuário de Guadalupe e das Santas Chagas em lugar de peregrinação.

O fenômeno demonstra qualificações de uma manifestação popular massiva (ou massivo popular?) já que é graças ao padre Reginaldo e à associação que esta devoção das chagas de Cristo se tornou popular. No site da Evangelizar é Preciso, a história é contada como revelação do próprio Deus nos 10 anos da obra evangelizadora: “Tudo começou nas 24 Horas em Oração de 2015 quando foi pedido a Deus: ‘dai-nos uma devoção fruto do Teu Coração e dentro da Igreja’. E foi quando Deus mostrou a Devoção das Santas Chagas de Jesus”¹². É a partir deste evento que a devoção

¹¹ Programas da TV Evangelizar considerados como RPM: Terço das Santas Chagas, Novena das Santas Chagas, Santo Rosário da Madrugada, Terço Mariano, Novena das Santas Chagas, Ladainha de São Pio, Eu Tenho Fé, O Coração Sagrado de Jesus e Brasil Santo.

¹² Disponível em <https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/> Acesso em 25/06/2024.

crisológica passa a ser difundida massivamente pelos meios da associação e pelos eventos e shows do padre Manzotti.

A Rede Vida é a emissora que apresenta maior diversidade de programas e temáticas da religiosidade e do catolicismo popular¹³. Dentre os 13 programas, é possível observar as manifestações de um catolicismo popular ancorado nas devoções e títulos de São José, Maria passa à frente, Desatadora de Nós, Perpétuo Socorro, Fátima, Sagrado Coração de Jesus e Pai Eterno. O Divino Pai Eterno, assim como Aparecida, é outra devoção e obra conduzida pelos Redentoristas no Brasil. As missas e novenas do santuário basílica, localizado em Trindade (GO), são transmitidas pela Rede Vida e a representação imagética do Pai Eterno remete a uma das mais famosas representações da Santíssima Trindade difundida no início do cristianismo na América Latina. Ela traz junto do Pai, do Filho e do Espírito Santo, a imagem de Maria. Ribeiro (1984) aponta que é a partir do sentido trinitário que a imagem de Maria se popularizou no continente.

Por fim, a TV Canção Nova é considerada a emissora com menor presença de conteúdos de religiosidade popular massiva (16,4%) em sua programação¹⁴. Apesar da difusão do título de Pai das Misericórdias, inclusive com a construção de santuário na sede da Comunidade Canção Nova em Cachoeira Paulista (SP), é necessário aqui revisar as bases do popular na América Latina e diferenciá-lo da Renovação Carismática Católica (RCC). Apesar de arrebanhar grandes massas, acionamos Brighenti (2023) para diferenciar duas perspectivas sociopastorais no catolicismo brasileiro: evangelização/libertação e institucional/carismática. A primeira é historicamente marcada pela atuação nos movimentos e pastorais populares e a segunda, onde se enquadra a RCC atualmente, é mais alinhada ao campo hegemônico e moralizante. Essa é, portanto, a principal justificativa em não enquadrar grande parte da programação da TV Canção Nova como contendo características de uma religiosidade popular massiva.

Considerações finais

Parece-nos claro que as movimentações populares e a religiosidade popular, especialmente no catolicismo, deixaram marcas na cultura brasileira e latino-americana

¹³ Programas da Rede Vida considerados como RPM: Terço da Misericórdia, Novena Maria Passa à Frente, Novena dos Filhos e Filhas de São José, Terço das Glórias de São José, Terço Bizantino, Novena do Perpétuo Socorro, Filhos do Pai Eterno, Filhos da Desatadora, Ano da Oração, Promessas dos Sagrados Corações para Você, O Santo Terço dos Filhos do Pai Eterno, Rosário da Vida, Juntos com Nossa Senhora de Fátima.

¹⁴ Programas da TV Canção Nova considerados como RPM: Terço da misericórdia, Terço mariano, Oração ao Pai das misericórdias, Circulando, O Pai das misericórdias, Procissão das luzes, Ofício da Imaculada Conceição.

e que estas características perpassam as manifestações religiosas nos meios de comunicação. Por isso, a conceituação de uma **religiosidade popular massiva** parece-nos consistente para interpretar a realidade histórica e atual. A proposição inicialmente aqui apresentada revisita textos clássicos e explora lacunas não visitadas pela reflexão comunicacional e teológica. Sabemos dos limites da proposição em analisar a programação, no entanto, este é um primeiro movimento de identificação de bases e novas chaves de leitura. A exploração do campo ainda traz a necessidade de aprofundar a questão da RCC, da religiosidade popular e das criações de devoções populares propriamente massivas ou massificadas.

Por fim, urge renovar os questionamentos de Martín-Barbero (2010) sobre o popular e perguntar-nos: o que faz com que essas práticas devocionais sigam populares, ou seja, arrebanhando pessoas para peregrinações, caravanas e concentrando audiência? Qual a conexão dessas práticas religiosas com a vida das pessoas?

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **A Igreja Eletrônica e seu impacto na América Latina**. Petropólis: Vozes, 1986.

BRIGHENTI, Agenor. **O novo rosto do catolicismo brasileiro: clero, leigos, religiosas e perfil dos padres novos**. Petrópolis: Vozes, 2023.

CELAM. Conselho Episcopal Latinoamericano e Caribenho. **Conclusões da III Conferência Geral Do Episcopado Latino-Americano**: texto final. Disponível em: https://pjmp.org/subsidios_arquivos/cnbb/Puebla-1979-3CELAM-PORTUGUES.pdf Acesso em 20 de junho de 2024.

DUSSEL, Enrique. **El catolicismo popular en la Argentina**: interpretación histórica y antropológica. Buenos Aires: Docencia, 2016.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **De los medios a las mediaciones**: comunicación, cultura y hegemonía. Barcelona; Anthropos. Ciudad de México: Universidad Autónoma Metropolitana, 2010.

RIBEIRO, Helcion. **Religiosidade popular na teologia latino-americana**. São Paulo: Paulinas, 1984.

SOUZA, Ney de. **Piedade Popular**. Coleção: Teologia do Papa Francisco. São Paulo: Paulinas, 2019.